

CISION®

Press Book

6

CISION

Revista de Imprensa

1. Andebol - Torneio Internacional em Guimarães, Correio do Minho, 06-07-2017	1
2. Região festejou no Encontro Nacional de Minis, Diário de Notícias da Madeira, 06-07-2017	2
3. Internacionais lusas reforçam Madeira SAD, Diário de Notícias da Madeira, 06-07-2017	3
4. Andebol - Um golo pela vida é causa solidária, JM, 06-07-2017	4
5. Andebol - Benfica tenta Nuno Grilo, Jogo (O), 06-07-2017	5
6. Andebol - Cubanos também com saída, Jogo (O), 06-07-2017	6
7. Andebol - Emigração bate recordes, Jogo (O), 06-07-2017	7
8. Andebol - Jorge Rodrigues foi o primeiro, Jogo (O), 06-07-2017	8

**Andebol****Torneio Internacional em Guimarães**

O CD Xico Andebol realiza um torneio internacional de andebol "Guimarães é Desporto, Desporto é Saúde" no escalão de iniciados masculinos, até amanhã.

Além do CD Xico Andebol participam no torneio o Corsier Handball Club (Suíça), o ABC de Braga e o AC Vermoim de Famalicão.

Região festejou no Encontro Nacional de Minis

Terminou da melhor maneira a época para o andebol madeirense com a participação na edição de 2017 do Encontro Nacional de Minis, que teve como palco a cidade de Santo Tirso.

Num evento que contou 65 clubes, um total de 107 equipas masculinas e femininas, e numa maratona de 340 jogos, os jovens madeirenses do CD Bartolomeu Perestrelo e CE da Levada estive-

ram em grande plano.

Numa competição onde todos saíram vencedores, destaque para a Bartolomeu que nos seis jogos realizados viriam a somar outras tantas vitórias. Já o Clube Escola da Levada rubricou outra boa prestação com cinco vitórias nos seis jogos realizados.

De referir que os clubes insulares estiveram envolvidos na competição de andebol de 7.



CD Bartolomeu Perestrelo somou só vitórias na prova nacional.



Internacionais lusas reforçam Madeira SAD

MÓNICA SOARES E CRISTIANA MORGADA SÃO OS PRIMEIROS REFORÇOS PARA A EQUIPA FEMININA

HERBERTO DUARTE PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

As internacionais portuguesas Mónica Soares (ex-Alavarium) e Cristiana Morgado (ex-Leça), são os primeiros reforços confirmados para o plantel do Madeira Andebol SAD para a época 2017/2018. O projecto que vai continuar com a liderança técnica de Sandra Martins Fernandes começa assim a ganhar forma depois das saídas de quatro importantes titulares, Erica Tavares, que rumou a França, Soraia Lopes, que vai actuar no campeonato de Espanha e ainda Esma Muratovic, dispensada pela equipa técnica, e a russa Valéria, que saiu antecipadamente da equipa para vestir a camisola da Rússia no Campeonato da Europa de Andebol de Praia.

Mónica Soares trata-se de um regresso à Região onde vestiu primeiramente a camisola do CS Madeira e posteriormente do Madeira SAD onde actuou uma temporada com a



Mónica vem do Alavarium e Cristiana do Leça.

conquista de um título. Nas últimas quatro épocas esteve ao serviço do Alavarium onde sagrou-se campeã nacional em duas épocas.

Mónica Soares é uma andebolista rematadora, que joga em todas as posições da primeira linha, tendo sido internacional em todos os escalões por Portugal. Marcou presença em dois campeonatos do Mundo e dois europeus.

Já Cristiana Morgado vem para

reforçar igualmente a primeira linha da SAD. É internacional A por Portugal e foi em 2016/2017, uma rematadora de referência no campeonato, estando nomeada para a jogadora revelação da prova. Foi uma das melhores marcadoras da prova. A aposta pelo projecto da Madeira surge depois de ser uma das andebolistas lusas mais solicitada e com alguns convites para dar o salto para campeonatos nos estrangeiros.



“Um golo pela vida” é causa solidária

O Núcleo Regional da Madeira da Liga Portuguesa contra o Cancro organiza um torneio de andebol em femininos e masculinos no Pavilhão do Funchal, intitulado de “Um golo pela vida”, com vista a angariar fundos para a delegação madeirense desenvolver a sua causa.

A iniciativa decorrerá no próximo dia 22 deste mês, com a instalação de barracas de “comes e bebes” nas imediações do recinto, com o valor angariado nas mesmas a reverter para a causa acima descrita.

No próximo dia 14, na sede do organismo, na Rua Elias Garcia, Edifício Elias Garcia I, Bloco V, 1ºB, decorrerá a apresentação do evento, com a organização a pedir colaboração sua divulgação.



BENFICA TENTA NUNO GRILLO

●●● O Benfica quer voltar a contar com Nuno Grilo e está a envidar todos os esforços para contratar o lateral-esquerdo. Grilo, que representou as águias em 2011/12 e 2012/13, tendo ganho uma Taça de Portugal, tem contrato com os franceses do Créteil, mas a descida à II Divisão e o interesse do Benfica podem redundar num regresso à Luz. Depois de cinco temporadas em Braga, sob o comando de Carlos Resende, treinador dos encarnados nas próximas três épocas, o meia-distância vê com muito bons olhos tornar a trabalhar com o técnico que conhece bem. O problema, para já, está na intransigência dos dirigentes franceses, que não o querem libertar, pois Grilo emigrou a meio da temporada passada e ainda tem mais dois anos de contrato.



CUBANOS TAMBÉM COM SAÍDA

**Alexis Borges (Barcelona),
Yoan Blanco (Teucro) e
Alejandro Carreras
(Pontault) também
deixam Portugal**

●●● Alexis Borges, que vai do FC Porto para o Barcelona, Yoan Blanco, que se transfere do ISMAI para o Teucro, também de Espanha, e Alejandro Carreras, que vai jogar no Pontault, de França, oriundo do Avanca, são também exemplos de jogadores que deixam Portugal para jogar fora. A transferência de Alexis é claramente a mais sonante, tratando-se de um atleta do FC Porto que vai mudar-se para o maior clube de andebol do mundo. Os também portistas Alfredo Quintana e Daymaro Salina, e o sportinguista Frankis Carol têm recebido propostas de clubes de fora, mas não se deve registar a saída de nenhum deles.



ANDEBOL Dez jogadores vão deixar Portugal e o número de emigrantes na próxima temporada já subiu para 25. Maioria de apostas na segunda divisão francesa e terceira alemã gera dúvidas

Emigração bate recordes

Emigrar passou a ser palavra de ordem no andebol português, pois não faltam propostas sedutoras para quem não representa os três grandes, embora não ao nível dos que já tinham saído

RUI GOMARÃES

●●● Depois de vários selecionadores, durante muitos anos, terem reclamado a presença de jogadores portugueses em outros campeonatos, que lhes dessem diferentes experiências e maiores níveis de exigência, na próxima época a taxa de emigração no andebol vai ser a mais elevada de sempre, com, para já, mais dez atletas a deixarem o campeonato português, sendo França o destino principal.

A nova vaga de emigração tem, no entanto, uma característica menos positiva: são poucos os que mudam para clubes notoriamente melhores... As experiências bem-sucedidas dos últimos anos, o facto de se tratar de uma geração mais afoita na busca de novas oportunidades e melhores condições financeiras, além de uma maior intervenção de empresários, são explicações para este fenómeno.

João Ferraz, lateral-direito ex-FC Porto, que joga no Wetzlar, da Bundesliga – o melhor e o mais profissional campeonato de andebol do mundo –, é a principal referência, apesar de ter passado grande parte da época parado, devido a lesão. Gilberto Duarte, lateral-esquerdo também ex-FC Porto, está nos polacos do Wisla Plock, equipa de topo da Liga dos Campeões e

onde também jogava o igualmente ex-portista Tiago Rocha, que está próximo de se desvincular e assinar pelo Sporting.

Outros jogadores, como Wilson Davyes, que irá manter-se em França, mas mudando do Cesson-Rennes para o Dunkerque, Filipe Mota, que está em Espanha, no Anaitasuna, ou Jorge Silva, no Granollers, são também exemplos de sucesso. A outro nível, surpreenderam as boas experiências de Sérgio Barros (Macedónia), Sérgio Rola (Bélgica) e João Jacob Ramos (Holanda), que terão cativado a nova vaga de emigrante.

No entanto, em 2017/18 vão ser muitos os portugueses na segunda divisão francesa e alguns já no terceiro escalão alemão, em equipas que garantem salários superiores aos das formações médias portuguesas, mas ainda são incógnitas quanto ao êxito das apostas.

Sérgio Barros na Turquia

“Vou para o campeonato turco, que será muito forte no próximo ano. Há nove ou dez equipas que querem apostar na Europa e o meu clube possui condições de trabalho ao nível de Sporting ou até melhor”, revelou-nos Sérgio Barros, ponta-esquerda que na última época deixou Alvalade para jogar na Macedónia e agora faz nova aposta.



SPP/Wisla Plock

Gilberto Duarte, uma das figuras do Wisla Plock, é dos que joga ao mais alto nível

JOGADORES EM OUTROS CAMPEONATOS

Jogador	Posição	Clube (país)
João Ferraz	lateral-direito	Wetzlar (Alemanha)
Gilberto Duarte	lateral-esquerdo	Wisla Plock (Polónia)
Filipe Mota	central	Anaitasuna (Espanha)
Wilson Davyes	central	Dunkerque (França)
Nuno Grilo	lateral-esquerdo	Créteil (França)
Ricardo Candelas	guarda-redes	Chartres (França, 2.ª)
Nuno Gonçalves	lateral-esquerdo	Istres (França)
João Jacob Ramos	lateral-esquerdo	Lions (Holanda)
Álvoro Rodrigues	lateral-esquerdo	BM Nava (Espanha, 2.ª)
Filipe Martins	pivô	BM Nava (Espanha, 2.ª)
Sérgio Barros	ponta-esquerda	Niğde (Turquia)
Sérgio Rola	ponta-direita	Sasja (Bélgica)
Welsau Bungué	central	Massy (França)
José Rolo	lateral-direito	1.º Agosto (Angola)
Jorge Silva	lateral-direito	Granollers (Espanha)

JOGADORES QUE VÃO EMIGRAR

Jogador	Posição	Clube/Novo clube (país)
Miguel Baptista	lateral-direito	Avanca/Chartres (França, 2.ª)
Fábio Magalhães	lateral-esquerdo	Madeira/Chartres (França, 2.ª)
Pedro Spínola	lateral-direito	ABC/Bern Muri (Suíça)
José Costa	pivô	ABC/Nancy (França, 2.ª)
Elledy Semedo	lateral-esquerdo	Benfica/Nancy (França, 2.ª)
Tiago Pereira	central	Benfica/Selestat (França, 2.ª)
Gonçalo Ribeiro	central	Belenenses/Pontault (França, 2.ª)
Bruno Dias	guarda-redes	AC Fafe/Sasja (Bélgica)
Mário Lourenço	ponta-direita	AC Fafe/TV Neuhausen (Alemanha, 3.ª)
Nuno Carvalhais	lateral-esquerdo	Águas Santas/Bayer Dormagen (Alemanha, 3.ª)

Jorge Rodrigues foi o primeiro

Horgen, da Suíça, contratou um português em 1981. Espanha foi o mercado da década passada

●●● O primeiro emigrante do andebol português foi Jorge Rodrigues, atual coordenador da secção no Boavista, em 1981. "Jogava no FC Porto e fomos fazer uma digressão, em agosto de 1979, à Suíça, na qual jogámos com as melhores equipas de lá. Estava bem fisicamente,

os jogos correram-me bem, houve um em que marquei 17 golos, contra o HC Horgen e os dirigentes desse clube queriam contratar-me", conta Jorge Rodrigues, que só dois anos depois se transferiu: "Tinha mais duas épocas de contrato e o António Cunha não me deixou sair. Disse aos suíços para aparecerem dali a dois anos e apareceram mesmo!"

Jorge Rodrigues fez cinco temporadas no Horgen e demorou a ter sucessores. Em 2003, Eduardo Ferreira foi o primeiro

português a assinar por uma equipa da Asobal, o Pilotes Posada, mas nesse mesmo ano Eduardo Filipe e Inácio Carmo foram para o Santander.

Ricardo Costa, com seis épocas em Espanha – uma no Algeciras e cinco no Ademar Leon – foi quem mais tempo esteve fora e ao mais alto nível. Ricardo Andorinho jogou no Portland, onde chegou em 2004/05, sendo logo campeão espanhol, mas uma lesão num joelho levou-o a terminar a carreira aos 31 anos.



Jorge Rodrigues jogou na Suíça em 1981